

# A REGENERACÃO

ORGAM DEMOCRATICO

32 TYPOGRAPHIA - RUA DE JOÃO PINTO 32

ANNO XVI

DUNTERRO - Sexta-feira, 5 de Dezembro de 1884

N. 222

## EXPEDIENTE

### PUBLICAÇÃO DIARIA

Número avulso 40 réis

#### ASSIGNATURAS

##### CAPITAL

Semestre . . . . .	5\$000
PELO CORREIO	

Recebe-se assignaturas para anuncios especiaes, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensaes.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com o fim do mes.

Os autographos que nos forem remetidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

**Contratam-se publicações de anuncios pelos mais modestos preços.**

#### AVISO

As publicações ineditoriaes, declarações, editaes, anuncios, etc., serão recebidos até às 4 horas da tarde. Notícias importantes—até às 6 horas.

## SECÇÃO OFICIAL

### GOVERNO DA PROVÍNCIA

Administração do Exm. Sr. Dr. José Lustosa da Cunha Paranaíba

EXTRATO DO EXPEDIENTE DO DIA 3 DE DEZEMBRO DE 1884

Ao ministro do imperio.—Acusando o recebimento do aviso que autoriza á presidencia mandar pagar a quantia de 489\$500 rs. de despesas feitas com reparos no Lazareto da ilha de Ratones.

Ao ministro da justiça.—Participando que o juiz municipal d'orphaos do termo da capital, dr. Felisberto Elycio Bezerra Montenegro, passou, por doente, o exercicio do seu cargo ao respectivo 1º suplente Affonso de Albuquerque Mello.

Ao director interino da secção de estatística annexa á 3ª direcção da secretaria d'estado dos

negocios do Imperio.—Acusando o recebimento do officio que acompanhou quadros em branco para n'elles serem ministradas informações concernentes ao resultado nessa comarca da revisão do alistamento eleitoral a que se procedeu ultimamente.

Ao 1º vice presidente da província das Alagoas.—Acusando o recebimento do officio circular, no qual communica haver assumido a administração da província.

A thesouraria de fazenda, n.

640.—Communicando que o dr. juiz municipal da capital, Felisberto Elycio Bezerra Montenegro, passou, em data de 2 de corrente, por doente, o exercicio do seu cargo ao respectivo 1º suplente Affonso de Albuquerque Mello.

A mesma, n. 641.—Mandando pagar aos signatarios das inimas contas, conforme o que a cada um competir a quantia de..., 489\$500 rs. de despesa feita com os reparos no Lazareto da ilha de Ratones.

A mesma, n. 642.—Devolvendo aprovadas as propostas para o fornecimento de viveres, dietas e outros objectos precisos á companhia de guarnição e enfermaria militar d'esta província.

Ao dr. chefe de polícia, n. 189.—Declarando que fica expedida a necessaria ordem no sentido de serem apresentadas a s. s. duas praças de cavallaria, afim de seguirem para Lages.

Neste sentido expediu-se ordem ao commandante da polícia.

Ao capitão do porto, n. 97.—Declarando ficar intelectado de tem sido improficiens todos os esforços empregados para salvar a barca italiana *Fedo*, que perdeu-se totalmente na ponte da Rupa, na barra do nor-

te.

Circular aos juizes de direito.—Remettendo o quadro em bran-

co assim de serem ministradas as informações indicadas no referido quadro, concernentes ao resultado nessa comarca da revisão do alistamento eleitoral a que se procedeu ultimamente.

Ao dr. delegado interino do inspector geral da instrucção publica da corte, n'esta província.—Remettendo duzentos exemplares do certificado que se passou aos estudantes que fazem exames de preparatorios.

Ao major Affonso d'Albuquerque Mello.—Declarando ficar sciente de haver, no dia 2 de corrente assumido o exercicio do cargo de juiz municipal e d'orphaos do termo da capital.

Ao comandante da polícia.—Communicando que deferiu o requerimento em que o guarda da companhia sob seu commando Zacarias da Graça pede baixa do serviço por ter concluído o tempo de seu engajamento.

Telegramma ao presidente da camara municipal de Itajahy.—Nas leis de orçamento geral e provincial não ha verba para despesa de que trata.

Estou certo, entretanto, que habitantes de Itajahy não deixarão de demonstrar os seus sentimentos de respeito e gratidão pela honrosa visita de SS. Altas Imperiæs.

### CAMARA MUNICIPAL

#### TERMO

Aos trinta e um dias do mês de Outubro de mil oitocentos e oitenta e quatro, no Paço da Camara Municipal, onde se achava o seu Presidente cidadão Joaquim de Souza Lobo e o sr. vereador Manoel José Soares, deixando de comparecer os demais srs. Vereadores convocados para a sessão de hoje, e sendo presentes os srs. Fiscais das freguesias de Santo Antônio, Ribeirão, Lagoa e Rio Vermelho, provisoriamente chamados por officio da Presidência da Camara, passou o mesmo Sr. Presidente com o sr. Vereador Soares a proceder ao exame dos livres de autos de infrações de posturas a cargo dos mesmos fiscaes, encontrando em algumas irregularidades que foram imediatamente chamados, sem escusado encon-

trar vícios ou qualquer ilegalidade que desse motivo a imposição de multa na forma da lei de 1º de Outubro de 1858. Foi seguida o sr. Presidente, de modo dar os motivos que o induzido a proceder ao presente exame, disse, constar-lho que alguns Fiscaes tiveram o imposto de 10000 réis sobre rez abatida em suas freguesias, sem que tenham entrado com a respectiva importância para os cofres da Camara e ordenou aos mesmos funcionários que exercevam a mais severa fiscalização em seus distritos, não só no attimento a imposição de multas por infração de posturas, como também compilando aos collectados de quaisquer imposto municipal a vierem satisfazer os debitos na secretaria da Camara, dentro dos prazos marcados em lei.

Que igualmente valessem pelo imposto de 10000 réis sobre cabega de rez morta para consumo, cuja cobrança lhes competia na forma das instruções que anteriormente lhes fortes dadas, fazendo oportunamente as entradas para o cofre municipal, não permitindo que qualquer individuo exerça a profissão de açougueiro sem que prove ter pago o imposto de 10000 réis marcado na lei de orçamento vigente. E para constar mandou o sr. Presidente fazer o presente termo que deve ser lido no proximo dia 1º de Janeiro para ser aprovado.—Antônio Gonçalves da Silva Peixoto, secretario da Camara que o escreve.—Joaquim de Souza Lobo.—José Ramos da Silva Junior.—Marciano José de Carvalho.—João Antônio Monteiro Braga.—Antônio Vassoura da Costa.—Manoel José Soares.

## SEÇÃO POLÍTICA

### ELIÇÃO GERAL

Envi um manifesto assinado, o ex-deputado Ercagnolli Taunay, dando publico testemunho da imparcialidade e serenidade de visitas com que se houve o governo provincial na eleição finda, atribue, entretanto, a sua derrota á cabala a que se entregou a agentes do poder central e provincial, e mais, à notável desproporção no alistamento eleitoral em favor do partido liberal.

São patentes as contradições que vão em face assertivas.

Em 1º lugar, se o administrador da província manteve-se numa esfera elevada e superior á paixão partidária, guardando no pleito, a mais serena imparcialidade, como admittir que agentes subalternos da administração fizessem infame cabala, ou exhortaria nella do círculo, que pode ser conceitado a serventários públicos?

A administração, sabe-o o sr. Taunay, forma em todo unico, do qual são partes integrantes todos

os funcionários della dependentes.

Admittimos que houvesse infame cabala, não, porém, da parte dos agentes da administração, mas sim da dos funcionários judiciais que em todo o primeiro distrito pôzera-se em campo a favor do candidato conservador, praticando toda a sorte de escândalos e perseguições, chegando até ao ponto degradante de pronunciarem e mandarem recolher à cadeia na véspera da eleição, no município de Tijucas, ao chefe do partido liberal, que pleiteava a eleição contra o sr. Taunay. Ainda mais, além dos processos e das ameaças dos juízes de direito e municipais contra os eleitores liberais, recorrem-se ao expediente de negar títulos áqueles que o requererão com a antecedência precisa, como em S. Miguel, onde o eleitor Luiz Nicolau Demoro, tocado por espaço de um mês para lhe ser confiado novo título, por ter inutilizado o primeiro, e não o conseguiu por não ter querido o sr. Montenegro.

O candidato que teve de seu lado todos esses energumensos, e mais os activissimos juízes de S. Francisco, Joinville, etc., em infame cabala a seu favor, não pode nem deve fallar no emprego da autoridade contra a sua eleição.

A autoridade, essa esteve no seu serviço, a autoridade irresponsável, independente, que processa, mette na cadeia, e nega título aos eleitores, a verdadeira autoridade eleitoral neste paiz— a dos juízes, essa foi-lhe toda e cegamente dedicada.

Os collectores e seus escrivães, engenheiros e agrimensores, o que valeu elles em matéria eleitoral?

E' uma irrisão isso, sr. Taunay. Mas, si s. s. reconhece e confessa que o alinhamento eleitoral está em notável desproporção em favor do partido liberal, si só esperava votos dos conservadores, como queria ser vencedor? Pois não vê que esta, e não outra, é a causa da sua derrota, apesar da compressão dos juízes?

Esperava, por ventura, que essa notável maioria que o assombra, desaparecesse à pressão judicial e ante a completa neutralidade da presidencia, com a qual se jogou como apoio á candidatura de s. ex.?

Enganou-se.

Proseguiremos.

## SECÇÃO GERAL

Notícias telegráficas do Serigipe dão-nos a saber que naquela província foram eleitos, em 1º escrutínio: — Leônidas Maciel, pelo 1º distrito; Estâncio, pelo 2º; Padre Olympia, pelo 3º; sahindo eleito pelo 4º Sandro, por ter havido nulidade em um dos colégios, o que dá maioria a este sobre os outros contendores.

Em Alagoas foram eleitos 2 libernes e um conservador em 1º escrutínio. Sodré obteve 455 votos contra Pedro Muniz que obteve 275 e Barão Geromonha 202.

## ELEIÇÃO DO 2º DISTRITO

Sabemos mais da seguinte votação:

	IMARCHA	
Mafra	24	
Chaves	22	
Mafra	8	
Chaves	0	
	SANTO AMARO	
Mafra	10	
Chaves	0	
	GAROPABA	
Mafra	11	
Chaves	0	
	Não houve eleição em Villa-Nova.	

### Resultado conhecido

Mafra	278
Chaves	173
Faltão ainda os collegios de São Joaquim, Lages, Bagnoas, Corytibanos e Campos-Novos.	
<b>THESOURO PROVINCIAL</b>	
De 1 a 4 de Dezembro:	

Geral	1:560\$940
Especial	417\$443
<b>1:978\$883</b>	

## Variedade

### Zig-zag

Sim, senhor, Fizeram muito bem; obraram sabia e prudentemente.

E' uma gente de juizo aquella... Refiro-me ao interessante partido conservador de S. José.

Em quanto os collegas da capital, os taunayistas, brigavam a valer, tendo por divisa o celebre —este o que custar—, elles, « habilmente » capitaneados pelo ainda mais « hml » chefe, faziam-se de vénia, deixando o campo livre aos liberais! Bonita coisa!..

Mas é impossível que o Sr. Antonio Ferreira, como bom político que é, não veja n'isso uma especie de praga que acompanha o seu partido.

Só se o homem é descrente...

Depois da vergonhosa traição feita á candidatura do Dr. Luz por dizeres a do sr. Oliveira (lembrai-se?) o descontentamento começou a abrir claros nas fileiras conservadoras de S. José, e esse perigoine inevitável da incerteza do directorio, que aceitava a candidatura do segundo quando já tinha feito constar que o primeiro seria o seu candidato. O que resultou dessa « mixaria » política?

Os descontentes, elegendo-se, impossibilitarão o triunfo do sr.

Oliveira, ao mesmo tempo que favorizariam indirectamente ao nosso amigo dr. Mafra.

Tudo isso seria evitado si o directorio fosse mais... sim, mais calculista...

Dezembro p' futuro, e foras de terceiro até aquelle dia e sem multa Alfandega do Desterro, 18 de Novembro de 1881.—O Inspector, Pedro C. M. da Costa.

## DECLARAÇÕES

### Atenção

Christovão Nunes Pires, pede aos seus devedores o dia que de viram saldar seus débitos ate 1º de Dezembro proximo, findo o qual passará procuração ao Sr. Advogado Manoel José da Oliveira para efectuar as cobranças amigáveis ou judicialmente.

Prevenindo aos seus devedores para os governos julga cumprir.  
Destro, 24 de Novembro de 1881.

Christovão Nunes Pires

## ANNUNCIOS ESPECIAIS

### 100.000.000 LOTERIA

Venda bilhetes desta loteria em cadastral abajo assinada; havendo grande redução nos preços —meios e decimos. RUA DE JOÃO PINTO nº 8 e 11 Iancacu Jose da Costa Campinas.

### DEPOSITO ESPERANCA

7 RUA DO SENADO 7  
Palhas portuguezas a 1\$00 e 1\$200 o milheiro.  
Charutos 1\$100, 1\$200, 1\$400 e 1\$500 o cento.  
Fumo em corda muito forte, dito picado superior, dito Rio-Novo.  
Cigarros finos a 2\$00 o milheiro.  
Ditos grossos a 3\$00 re. BAPTISTA

## DROGARIA

### E PHARMACIA DE RAULINO HORN

Acha-se este bem montado estabelecimento completamente sortido de todos os produtos químicos, artigos de drogaria, especialidades nacionais e estrangeiras, medicamentos dosimétricos, homeopatia em globulos e tinturas, cartérias e caixas com os medicamentos homeopáticos mais usados, objectos de cirurgia, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz para injeções hidropáticas contra o veneno das cobras, o maravilhoso leite de Avelos contra os canecos, e muitos outros artigos por preços sem competencia; garantindo-se a legitimidade de todos os preparados que acharão desta pharmaçia.

Depósito dos legítimos preparados franceses, ingleses, americanos, nacionais, etc. etc.

15 RUA DO PRINCIPE 15

## ASSUCAR

refinado da Refinação de Letos vendido aos seguintes preços:

### A' DINHEIRO

1º	qualidade, kilo	420 réis
2º	" "	380 "
3º	" "	300 "
4º	" "	280 "
—Pregó por 15 kilos —		
1º	qualidade, Rs.	6,100
2º	" "	5,600
3º	" "	4,400
4º	" "	4,000
Em casa de Florentino Vieira		
RUA DE JOÃO PINTO N.º 7		



